



## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação Entre Exposição A Riscos Ambientais E Dermatite Atópica

**Autores:** PATRÍCIA BORCHARDT BOLSON (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), EMERSON RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), FERNANDA TARUHN ROMANI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), EDUARDO CABERLON (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), GABRIELA BALBINOT (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), MARIA PAULA SANDRI FACCHIN (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), MARINA DUFLOTH SANTIN (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

**Resumo:** Introdução: A dermatite atópica afeta até 20 das crianças, caracterizando-se por lesões eczematosas e pruriginosas. Está classicamente associada a fatores de risco presentes no ambiente interno, mas pouco é conhecido o impacto da poluição e de resíduos químicos. Objetivos: avaliar as exposições ambientais e poluentes mais frequentes associados à dermatite atópica em crianças afetadas pela doença em um ambulatório de referência. Metodologia: estudo de caso-controle, avaliando dois grupos de crianças pareadas por idade e gênero, de 1 aos 12 anos, através de anamnese focada em aspectos ambientais, adaptada da Organização Mundial da Saúde. O diagnóstico de dermatite atópica foi feito por uma especialista em dermatologia através de critérios preconizados pela Academia Americana de Dermatologia. As principais exposições ambientais foram comparadas nos dois grupos buscando associação entre riscos ambientais e dermatite atópica. Resultados: Foram avaliadas 93 crianças, 44 do grupo com dermatite atópica e 49 do grupo controle. Os 2 grupos foram semelhantes nas principais variáveis demográficas. Crianças que habitavam próximas a postos de combustível apresentaram um Odds Ratio ajustado de 9,7 (IC95 2,3-39,6, p=0,02) para dermatite atópica. Para presença de mofo visível na casa o OR ajustado foi de 7,2 (IC95 2,2-22,9, p0,01.) Já crianças que tiveram a casa dedetizada nos últimos 12 meses apresentaram menos dermatite atópica (OR 0,12 - IC95 0,02-0,58, p0,01). Não houve diferença estatisticamente significativa quanto a fábricas, oficinas, tráfego intenso, plantação com agrotóxico, esgoto a céu aberto e reciclagem de resíduos próximo à casa. Conclusão: pacientes com dermatite atópica apresentaram mais proximidade a postos de gasolina, mais mofo dentro de casa e menor frequência de dedetização em casa. O primeiro e último aspectos são relativamente inéditos na literatura e devem ser explorados de modo específico em futuras investigações.